

### Mercado Pecuário Brasileiro em 2020

O Brasil foi um dos países mais impactados pela pandemia do novo Coronavírus, com aumento crescente de infectados e mortes. Para controlar esta situação, medidas foram tomadas pelos órgãos responsáveis para minimizar os efeitos da pandemia na população. Uma delas foi reduzir a circulação de pessoas, implantando medidas de isolamento social e suspensão das atividades de diversos setores econômicos.

Como efeito imediato, a economia se retraiu, com demissões e fechamento de estabelecimentos comerciais. A redução/impedimento da circulação de pessoas afetou o nível de atividade econômica, retraindo as atividades em praticamente todos os setores. A agropecuária, apesar de ter sofrido impactos menos severos em comparação a outras atividades, também apresentou comportamento diferenciado em função da pandemia. No caso específico da pecuária, identificou-se maior retração nos preços dos produtos comercializados majoritariamente no mercado nacional, enquanto aqueles que tinham nas exportações parcela importante de suas vendas apresentaram variações positivas mais significativas de preços para os produtores.

A seguir, serão analisados os comportamentos do VBP e dos preços dos principais produtos pecuários nacionais e suas repercussões econômicas.

O Valor Bruto da Produção pecuária brasileira deverá aumentar em 4,0% em 2020, alcançando o valor de R\$ 267,95 bilhões, segundo dados da Tabela 1. O principal produto responsável por esta elevação é a carne bovina, cujo aumento será de 11,5%, o que representa R\$ 133,89 bilhões em 2020. A produção de ovos também deverá apresentar o maior incremento em seu VBP, de 23,8%, com valor de R\$ 15,40 bilhões. Já a carne suína deverá ter incremento de VBP em torno de 8,2%, alcançando R\$ 21,40 bilhões em 2020. Em sentido oposto, as produções de frango e leite deverão apresentar declínios em seus VBP em 2020, de -5,8% e -9,1%, respectivamente, alcançando valores de R\$ 45,17 bilhões e R\$ 52,08 bilhões, nessa ordem.

Quando analisado o comportamento dos preços dos principais produtos pecuários do Brasil, verifica-se um comportamento ascendente na maioria deles. No Gráfico 1 são observados os preços da arroba do boi gordo e de ovos, brancos e vermelhos. Os preços da arroba do boi gordo estão apresentando incremento, com evolução de 47,97% em 12 meses, chegando a R\$ 228,48/arroba. Em 2020, a variação acumulada alcançou 7,79%, intensificando nestes últimos meses, com variação de 14,03% desde o início da pandemia do novo Coronavírus no País (março/2020).

Comportamentos distintos são apresentados pelos preços dos ovos. Apesar de apresentar valores positivos no acumulado dos últimos 12 meses, com altas de 8,29% (R\$ 85,26) e 18,69% (R\$ 105,91), para os tipos branco e vermelho, respectivamente, seus comportamentos diferem em 2020. O ovo branco acumula declínio no preço de -4,14%, apresentando queda mais acentuada a partir do surgimento da pandemia (-18,14%, entre mar-ago/2020). Já o ovo vermelho apresentou alta no acumulado de 2020, de 6,66%, mas com queda a partir do surgimento da pandemia, de -13,64% entre março e agosto de 2020.

A média brasileira para o preço líquido do litro do leite tem apresentado comportamento favorável em 2020, com alta de 35,13% até ago/2020 (R\$ 1,94/litro), apesar de apresentar uma leve queda em maio/2020. Sendo o Estado de Minas Gerais um dos principais produtores de leite no País, a sua curva se assemelha com a média brasileira.

Nos casos dos Estados do Ceará e da Bahia, observam-se algumas variações. O Ceará, que vinha apresentando preços ascendentes, considerando os últimos 12 meses (alta de 13,20%, alcançando R\$ 1,52/litro), apresentou queda em 2020, de -1,67% até jul/2020, voltando a se recuperar nos meses seguintes. Entre mar-ago/2020, período da pandemia, o incremento foi de 9,76%, revertendo o comportamento declinante dos preços que vinha sendo observado para o Estado. A Bahia, em contrapartida, apresentou comportamento ascendente nos últimos 12 meses (+45,72%, a R\$ 1,85/litro), seguindo positivo ao longo de 2020 (+36,75%). No entanto, com o advento da pandemia, houve queda no preço de -0,98% entre mar-jul/2020, apresentando forte recuperação nestes últimos meses, de 28,23%.

As carnes de frango e suínos são consumidas de forma expressiva pela população brasileira e neste momento de pandemia sofreram os impactos do isolamento social. Os preços dos frangos congelado e resfriado, que vinham apresentando altas ao longo de 2019, acumularam perdas de -6,32% e -7,06% em 2020, respectivamente, alcançando respectivos valores de R\$ 5,04/kg e R\$ 5,00/kg. No entanto, percebe-se que, a partir de jun/2020, os preços iniciaram certa recuperação, acumulando altas de 22,93% e 26,26%, nessa ordem, entre abr-ago/2020, com a retomada de algumas atividades econômicas.

Em relação à carne suína, o comportamento dos preços apresentou alta nos últimos 12 meses, de 57,97%. No entanto, em 2020, os preços apresentaram desvalorizações acentuadas até o mês de abril, de 31,65%, reflexo da generalizada paralisação das atividades econômicas, principalmente no ramo alimentício (bares e restaurantes). Com a forte valorização da carne bovina, os consumidores optaram por substituí-la por carnes mais baratas, a exemplo da suína, o que fez o preço desta última disparar. Em apenas cinco meses, os preços alcançaram valorização de praticamente um ano inteiro (considerando os últimos 12 meses), com incremento de 57,25%, chegando a R\$ 10,41/kg.

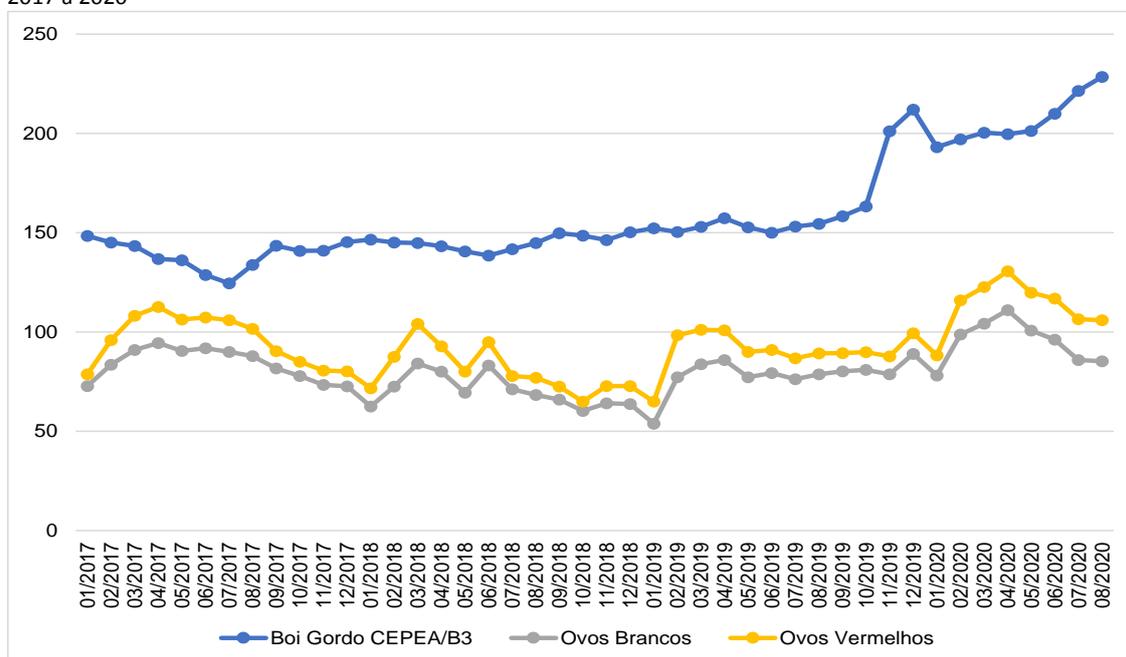
Percebem-se comportamentos distintos nos preços dos produtos, a depender do mercado consumidor. No caso dos produtos que têm parcela significativa das vendas no mercado externo, os preços se apresentaram em contínua ascensão, enquanto aqueles que têm o mercado interno como mais significativo, os preços se apresentaram declinantes, principalmente a partir do advento da pandemia.

Tabela 1 - Valor Bruto da Produção (VBP) Pecuária Brasileira em 2019 e 2020

Produtos	Unidade	Produção		Preços Médios Reais (a)		VBP (milhões de reais)			Δ%
		2019	2020	Unidade	2019	2020	2019	2020	
		Pecuária				257.534,7	267.951,7	4,0%	
Carne bovina, eq.c	mil t	10.200	9.777	15 kg	176,60	205,42	120.089,6	133.889,6	11,5%
Frango	mil t	13.552	13.829	kg	3,54	3,27	47.935,7	45.174,1	-5,8%
Leite	milhões de litros	35.024	35.549	litro	1,64	1,47	57.293,5	52.084,5	-9,1%
Ovos	mil cx de 30 dúzias	136.111	140.194	dúzia	3,05	3,66	12.442,0	15.403,6	23,8%
Suínos	mil t	4.124	4.310	15 kg	71,92	74,48	19.773,9	21.399,9	8,2%
<b>Agropecuária</b>						<b>669.072,95</b>	<b>746.171,30</b>	<b>11,5%</b>	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CNA.

Gráfico 1 - Evolução dos Preços da Arroba do Boi Gordo e de Ovos Brancos e Vermelhos, Indicador CEPEA/ESALQ, de 2017 a 2020



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da CEPEA/ESALQ.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.